

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação infantil, EJA - Médio  
ESCOLA SESC PRAINHA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



FLORIANÓPOLIS

Outubro de 2020

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação de o vírus ser fácil e rápida;

- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O **Sesc Escola Prainha**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do SESC Escola Prainha obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

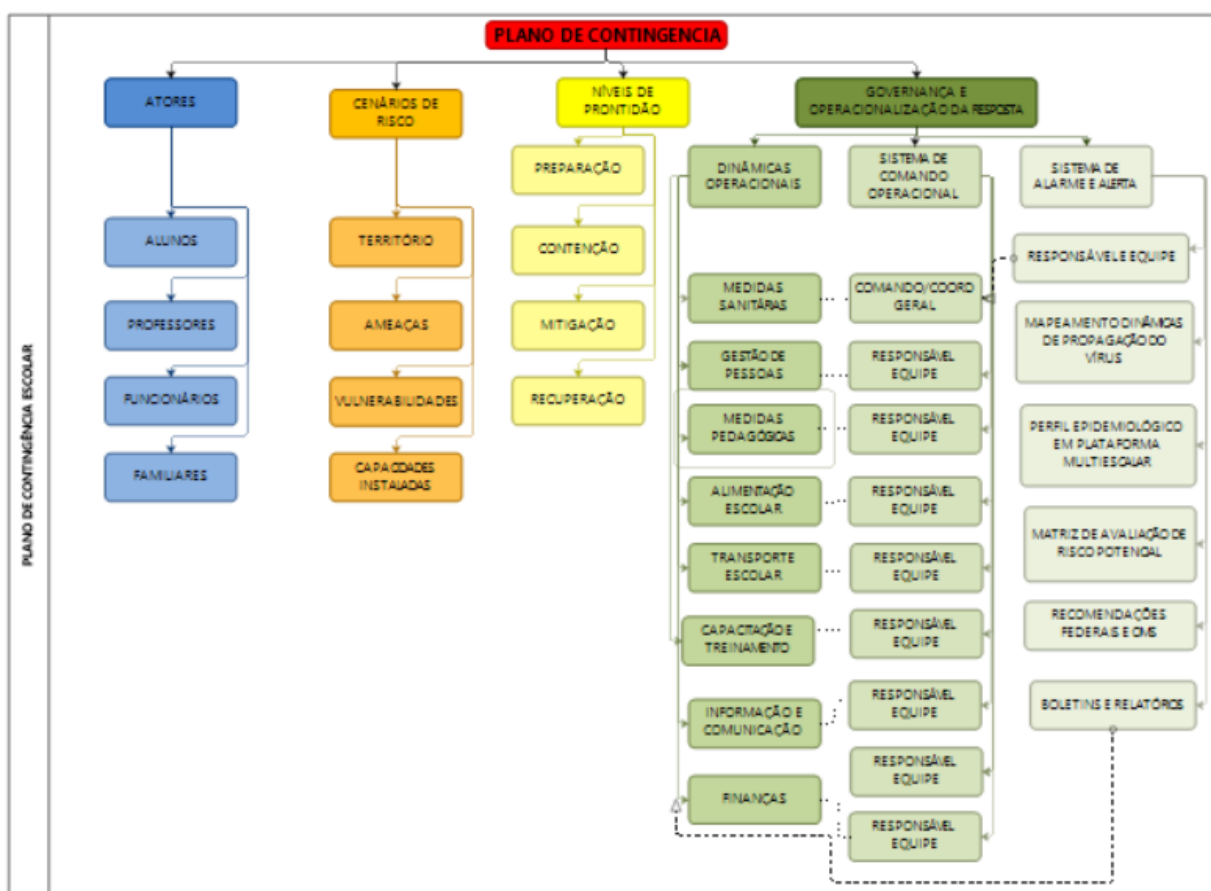


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do SESC Escola Prainha.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do SESC Escola Prainha foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Sesc Prainha fica localizada na Travessa Syriaco Atherino, no bairro Prainha/Centro de Florianópolis. Em suas proximidades estão a Assembleia Legislativa, Fórum, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Praça Tancredo Neves e hospitais Bahia Sul e Caridade. Estamos entre a Avenida Mauro Ramos e a Rodovia Gustavo Richard com acesso as pontes Colombo Sales e Pedro Ivo Campos. Para o sul da Ilha acesso pelo bairro José Mendes, ou pelo Túnel Antonieta de Barros. A Escola fica dentro da Unidade do Sesc, que também possui outros serviços a comunidade, como clínica odontológica, restaurante, ginásio de esportes, salas para cursos, teatro e biblioteca.

A Escola de Educação Infantil possui um espaço isolado das demais dependências da Unidade, onde seu acesso é por meio de portão eletrônico. Já na entrada da escola, do lado direito do corredor ficam localizadas as salas da brinquedoteca, coordenação e sala dos professores, ao lado esquerdo um corredor que leva ao refeitório onde são realizados os lanches. Seguindo o corredor principal ao lado direito ficam localizadas as salas que atende as turmas da creche integral (02 e 03 anos) sendo a primeira de 38,11m<sup>2</sup>, a segunda com 39,60m<sup>2</sup> com banheiro em anexo e a terceira com 31,20m<sup>2</sup>. Seguindo corredor à esquerda estão localizadas as demais salas que atendem as turmas da pré-escola do período



integral (04 a 05 anos), seguindo as seguintes metragens: na quarta sala 32,53m<sup>2</sup>, na quinta sala com 41,58m<sup>2</sup>, sexta sala com 38,11m<sup>2</sup> e sétima sala com 37,32m<sup>2</sup>. Virando a esquerda no corredor aos fundos encontram-se as demais salas onde são atendidas as crianças do período parcial. Nesse espaço ficam localizadas 04 salas nos seguintes tamanhos: 23,55 m<sup>2</sup>, 35,96m<sup>2</sup>, 23,35m<sup>2</sup> e a última com 20,64m<sup>2</sup> com dois banheiros anexos a esta. Ao final do corredor principal fica localizada a última sala da Educação infantil com 33,40m<sup>2</sup>. Os banheiros para as crianças são coletivos e ficam localizados nos corredores da escola. As crianças fazem o uso dos mesmos sendo acompanhados e supervisionados pelos auxiliares e professores.

Além da Educação Infantil a Escola atende a 4 turmas de crianças de 06 a 11 anos no contraturno escolar, em 03 salas com as seguintes metragens aproximada de 28m<sup>2</sup> cada. Além das salas de aula a Escola possui uma sala de projeção, onde acontecem as atividades do momento bilíngue, e dois espaços amplos de parque com brinquedos/playground, e árvores frutíferas.

O atendimento as turmas da EJA são realizadas no segundo piso do prédio de entrada da unidade. No corredor do 2º piso, ficam localizadas as salas dos professores e as salas das turmas da EJA, com as seguintes metragens 35m<sup>2</sup>. Nesses corredores também estão localizadas os banheiros feminino e masculino, bem como a sala de apoio a TI, sala de Ciências sala de Pilates e do curso Corte e Costura.

### 5.3. Vulnerabilidades

O SESC Escola Prainha toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Por a instituição atender o segmento da educação infantil (02 a 05 anos) existe grande facilidade de transmissão do vírus por contato direto (abraços, aperto de mãos, beijos, de partícula de pessoas infectadas), pois hábitos e cuidado de higiene pessoal ainda estão sendo incorporados no repertório das crianças.
- o) Por eventual falta de atenção por parte dos estudantes e de seus responsáveis para que as etiquetas e cuidados sejam cumpridos conforme orientações e protocolos.

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O SESC escola Prainha considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Criação do Comitê de Contingência Escolar para a elaboração do plano de ação quanto ao retorno às aulas presenciais.
- b) Capacitação dos integrantes do Comitê Escolar, junto ao Comitê de Contingência do Estado (PLANCON-EDU, por meio da plataforma Google classroom.
- c) Capacitação das equipes pedagógicas, funcionários da instituição sobre os protocolos presentes no Plano de contingência.
- d) Aquisição de EPIs para os professores e demais funcionários da unidade escolar, como máscaras, protetores faciais, álcool 70%, luvas descartáveis, tapetes sanitizantes, água sanitária, quaternário de amônia.
- e) Aquisição de cartazes informativos e adesivos para orientação sobre as normas e protocolos de higiene e distanciamento social na instituição.

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - Orientação e encaminhamento as famílias e estudantes sobre a retomada das aulas presenciais – via plataforma, após a homologação do plano de contingencia escolar (novembro/2020).
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
  - 05/11/2020 – simulado com equipe escolar para identificação e rastreamento de casos.
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

#### 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

**Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3D059SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de todas as áreas da Escola. Os profissionais que atuam na limpeza deverão receber o treinamento ou orientação quanto à higienização e desinfecção adequada dos materiais, superfícies e ambientes.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais. Revisado sempre que necessário.	Coordenação escolar, Administrativo e Serviços gerais.	Antes do retono as aulas presenciais, realizado treinamento com a equipe de serviços gerais/ limpeza quanto à higienização e desinfecção, bem como a manipulação dos produtos de forma correta. Levantamento e aquisição de materiais e produtos para a higienização e limpeza.	Aquisição de produtos para a higienização dos espaços R\$ 3.000,00
Disponibilizar materiais de higiene como dispensadores de álcool em gel 70% (setenta por cento) ou preparações alcoólicas em gel, espuma ou spray em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos. Nos banheiros assegurar sabonete líquido, toalhas de papel e álcool em gel 70% (setenta por cento).	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais. Revisado sempre que necessário.	Coordenação escolar, Administrativo e Serviços gerais.	Levantamento e aquisição de materiais e produtos para a higienização e limpeza. Informativos de orientações do uso desses materiais de higienização, nos locais estratégicos.	<p>Necessidade de 30 frascos dispensadores de álcool em gel no custo total de R\$ 454,50 por mês.</p> <p>Aquisição de álcool em gel 70%, custo total de R\$ 153,00 por mês (25l/mês).</p> <p>Sabonete liquido(5l) custo total de R\$ 130,25 por mês (25l/mês).</p> <p>Papel toalha custo total de R\$ 138,24 por mês (12 fardos/mês).</p>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Higienização dos pisos das áreas comuns com água sanitária (hipoclorito de sódio 01) ou outro desinfetante com a mesma eficácia.	Unidade escolar	Antes do retorno e durante as aulas presenciais, sempre que necessário.	Serviços gerais.	Higienização realizada todos os dias, após o término das atividades escolares, com produtos de limpeza regularizados pela ANVISA.	Necessidade água sanitária (hipoclorito de sódio) frasco 5l, custo total de R\$ 52,72 por mês (40l/mês).
A cada turno será higienizado obrigatoriamente as superfícies de uso comum endente-se, por exemplo: maçanetas, interruptores, botões de elevadores, corrimãos, puxadores, bancos, presas, etc.	Nos espaços da Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais. Revisado sempre que necessário.	Serviços gerais.	Higienização feita com o álcool 70% (setenta por cento).	Necessidade de 30 frascos dispensadores de álcool em gel no custo total de R\$ 454,50 por mês.  Aquisição de álcool em gel 70%, custo total de R\$ 153,00 por mês (25l/mês).
Organização do cronograma de limpeza e higienização dos banheiros bem como acessórios das instalações sanitárias.	Unidade Escolar	Durante as atividades presenciais, sempre que necessário.	Serviços gerais.	Organização do cronograma para equipe de serviços gerais, com horários específicos para higienização dos espaços sanitários, bem como o acompanhamento após o uso dos mesmos pelos alunos. Orientações quanto à manutenção e necessidade de higiene pessoal, no uso dos sanitários aos alunos e professores. Sinalização no local lembrando a todos dos cuidados com a higiene no local.	Necessidade de adequação do espaço físico, com sinalização e informativos de orientação. Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00 .
Após cada uso serão higienizados materiais de uso comum, como tatames, material pedagógico entre outros.	Unidade Escolar	Antes e durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar, Professores, Estudantes e Serviços gerais.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.	Aquisição de álcool em gel 70%, custo total de R\$ 153,00 por mês (25l/mês).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O material individual ofertado aos educando deverá sempre que possível estar higienizado.				Orientação em cartazes nos locais estratégicos quanto a necessidade de higienização dos materiais de uso comum e uso pessoal.	
Será priorizada a iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a uma maior ventilação nas salas de aula. Evitar ao máximo o uso de aparelhos de ar condicionado, quando existirem e for inevitável o uso deve ser implementado plano de manutenção e controle.	Unidade Escolar	Durante o retorno as aulas presenciais.	Coordenação escolar, Professores, Estudantes e Serviços gerais.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais. Orientação repassada nas formações com os professores, equipe de serviços gerias e coordenação escolar.	Não há necessidade de recursos financeiros
Educando e profissionais da instituição de ensino serão orientados a higienizar regularmente aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução similar, da mesma forma devem ser orientados a evitar o compartilhamento de celulares e materiais didáticos.	Unidade Escolar	Durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar, professores, estudantes e seus familiares.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.	Utilização dos frascos de álcool e papel toalha para higienização dos materiais. Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380.00 .
Todos da comunidade escolar serão orientados e estimulados as práticas de higienização de computadores, equipamentos e materiais pedagógicos após cada uso com álcool 70% (setenta por cento) ou solução similar.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais.	Comunidade Escolar	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.	Utilização dos frascos de álcool e papel toalha para higienização dos materiais. Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00
Os materiais disponibilizados nas salas de aulas serão reduzidos, mantendo apenas o necessário ás atividades pedagógicos.	Unidade escolar	Antes e durante as aulas presenciais.	Coordenação Escolar, Professores e Serviços gerais	Realizada a organização e adequação do s espaços da escola com sinalização a fim de manter o distanciamento necessário, bem	Retirada de materiais excedentes de sala pela equipe de serviços gerais.



				<b>como a retirada de mobiliário e materiais excedentes.</b>	
<b>Os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente serão lacrados, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento, ou substituídos por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação escolar, administrativo e equipe de serviços gerais.</b>	<b>Bebedouros lacrados com sinalização quanto a recomendações de seu uso. Orientação aos estudantes e suas famílias que tragam a escola sua garrafa pessoal com água.</b>	<b>Utilização dos frascos de álcool e papel toalha para higienização dos materiais. Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$380,00.</b>

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.**

## Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iKSLAGrFv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários por turma. Cronograma de atendimento das crianças por turma.	Unidade escolar	Antes das aulas presenciais.	Coordenação escolar, professores.	Criação de cronograma de atendimento as turmas respeitando o limite da capacidade de 30% de alunos conforme protocolo do município. Descrição da capacidade máxima em cada ambiente determinada por cartazes informativos nos locais.	Não há necessidade de recursos financeiros
Definir um plano de circulação de pessoas e garantir a sinalização correspondente. Planejar e implementar os elementos materiais e de comunicação para aplicar as regras de entrada e saída dos alunos.	Unidade escolar	Definido e sinalizado antes do retorno das aulas presenciais. Durante as aulas presenciais, revisar sempre que necessário.	Coordenação escolar, administrativo e equipe de serviços gerais.	Criar espelho de classe da turma, descrevendo capacidade de total de pessoas por sala. Definir e demarcar os locais dentro e fora de sala de aula que garantam e informem a necessidade do distanciamento físico necessário, conforme as recomendações descritas nas diretrizes e protocolos.	Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00 .
As salas de aula serão organizadas de forma que os estudantes se acomodem individualmente em carteiras/cadeiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas presenciais.	Coordenação escolar, administrativo e equipe de serviços gerais.	Informativos fixados em pontos estratégicos a fim de orientar a estudantes, professores e funcionários a respeito da necessidade do distanciamento físico.	Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus. Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais. Durante as aulas.	Coordenação escolar, professores	Formação da equipe de professores e profissionais da escola. Elaboração de material informativo.	Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00 .
Evitar comportamentos sociais que envolvam o toque direto entre pessoas (abraços, beijos, aperto de mãos, toque).	Unidade Escolar Locais públicos	Todo momento.	Todos da comunidade escolar	Encaminhar orientação às famílias, estudantes, professores, funcionários e a todos os envolvidos nessa retomada das atividades.	Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$380,00 .

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

	<b>Transporte escolar</b>				
A circulação dos estudantes será restrita a sua própria sala de aula evitando as demais e os espaços coletivos.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas presenciais.	Coordenação escolar, professores, estudantes.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Estudantes e professores não devem compartilhar materiais escolares (cadernos, lápis, canetas, etc.) caso haja necessidade higienizar antes e após o uso. Alunos e trabalhadores não devem compartilhar objetos pessoais (roupas, maquiagem, brinquedos, etc.).	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas presenciais.	Coordenação escolar, professores, estudantes, equipe de serviços gerais.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais. Na formação da equipe de serviços gerais, professores e coordenação escolar.	Utilização dos frascos de álcool e papel toalha para higienização dos materiais. Necessidade de cartazes e adesivos para sinalização ao custo de R\$ 380,00.
As crianças não podem levar para as Instituições de ensino brinquedos de casa; As crianças não podem manipular alimentos em atividades pedagógicas na escola.	Unidade Escolar	Durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar, professores, estudantes e seus familiares.	Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.	Não há necessidade de recursos financeiros
A entrada e saída dos alunos serão organizadas de forma escalonada para que não ocorram aglomerações, com horários de entrada e saída diferenciados por turma, a fim de evitar congestionamentos;	Nos espaços da Unidade escolar	Antes do retorno as aulas presenciais.	Comitê Escolar, Coordenação escolar.	Demarcação com cartazes e informativos na entrada e piso da escola a fim de informar e orientar as famílias, estudantes, professores e funcionários da instituição escolar. Organização do quadro de entrada e saída dos alunos por turma de forma escalonada de horários e informado as famílias e estudantes antes do retorno as atividades presenciais.	Não há necessidade de recursos financeiros
Será proibida a entrada dos pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes	Unidade Escolar	Durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar	Encaminhado orientações previamente a estudantes e suas famílias.	Não há necessidade de

<b>no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino.</b>				<b>Orientação em cartazes na entrada do Espaço da Educação infantil.</b>	<b>recursos financeiros</b>
<b>verificação da temperatura de todas as pessoas antes de entrar nas dependências da unidade escolar, sendo vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação escolar, professores</b>	<b>Aquisição de termômetros infravermelhos para a aferição de temperatura.</b>	<b>Aquisição de termômetros infravermelhos no valor de R\$ 300,00</b>

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas.**

## Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>A manipulação e o preparo de alimentos continuam seguindo ao manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de maneira a combater a disseminação de COVID 19.</b>	Unidade escolar	Todos os dias e principalmente no período a volta as aulas presencial.	Nutricionista e auxiliar de cozinha da Unidade escolar	Através de informativos na unidade escolar sobre a COVID 19. Formação realizada com setor de nutrição a respeito do manual de boas pratica e manipulação de alimentos.	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
Ao manipular e distribuir os alimentos aos trabalhadores devem obrigatoriamente evitar tocar o rosto e a máscara.	Unidade escolar	Sempre que necessário	Nutricionista e Auxiliar de cozinha, Professores	Seguindo corretamente os protocolos de higienização. Orientação realizada na formação e capacitação dos funcionários.	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
O sistema de bufê será substituído por porções individuais e entregas por funcionários específicos que entreguem apenas o alimento e utensílios.	Unidade escolar	Período em retomada das aulas presencial.	Nutricionista e auxiliar de cozinha da Unidade escolar	Seguindo os protocolos corretos de higienização. Os lanches serão oferecidos dentro de sala de aula, seguindo as mesmas orientações quanto ao distanciamento físico.	—
As mesas e cadeiras serão dispostas a fim de garantir o distanciamento de 1,5(un metro e meio) entre pessoas. Horários de alimentação escalonados e alternados para utilização de refeitórios com o intuito de não gerar aglomeração de nenhum tipo. A capacidade total do refeitório será reduzida a 1/3 (um terço) com cronograma de uso, mantendo o distanciamento e evitando a aglomeração e cruzamento na entradas e saídas.	Unidade escolar	Sempre que necessário	Coordenação escolar, Administrativo, Serviço gerais, Professores, Estudantes.	Orientações repassadas nas formações e capacitações da equipe escolar. Construção de cronograma de horários escalonado para servir os lanches em sala, e caso não seja possível, no espaço do refeitório seguindo as mesmas orientações de distanciamento. Demarcações realizadas nos espaços a fim de manter o distanciamento.	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
As mesas, cadeiras e bancos serão higienizados frequentemente com álcool 70% (setenta por cento) ou produto de efeito similar. Não utilizar	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais.	Serviço gerais	Cronograma de limpeza dos espaços e mobiliários das salas de aula para serem realizadas após o termino das atividades e entre as trocas de turno,	<b>Aquisição de álcool em gel 70%, custo total de R\$ 153,00</b>

em nenhuma hipótese toalhas de tecido nas mesas.				seguindo corretamente os protocolos de segurança e higienização.	<b>por mês (251/mês).</b>
Não permitir que sejam trazidos alimentos externos, salvo casos em execução, os mesmos devem ir de casa higienizada e devidamente embalada.	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar, nutricionista, Professores, Estudantes.	<b>Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais. Para alunos com restrições alimentares, serão encaminhada orientações quanto ao cardápio do lanche assim como orientações como o envio do mesmo a escola.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
Em hipótese alguma os educados devem compartilhar alimentos e utensílios (copos, talheres, pratos entre outros).	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais.	Coordenação escolar, nutricionista, Professores, Estudantes.	<b>Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais.</b> Durante as aulas os estudantes serão constantemente orientados quanto a isso, da mesma forma deve ser orientado a utilizar a máscara durante toda sua permanencia no local, retirar apenas ao consumidor o alimento.	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

## Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comitê escolar Coordenação escolar	Orientar as famílias e empresa de transporte escolar a seguir as regras de distanciamento, orientação quanto a capacidade de lotação, necessidade de aferição de temperatura antes e depois do embarque. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Medidas voltadas aos prestadores de serviços.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comitê escolar Coordenação escolar	Orientação encaminhadas aos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos.	Necessidade de impressão de informativos e orientações valor de R\$ 660,00
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comitê escolar Coordenação escolar	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar. Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Não há necessidade de recursos financeiros.

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientação aos profissionais quanto ao respeito das diretrizes para o distanciamento social, uso de EPIs, higienização, limpeza dos ambientes de trabalho, afastamento de sintomáticos, ao monitoramento de sintomas, bem como a manter os ambientes com boa ventilação.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	Coordenação escolar, Professores, Administrativo e Serviços gerais.	Antes do retorno as aulas presenciais, realizado treinamento com todos os professores e demais profissionais da Escola.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual iniciais em relação à Covid-19.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais. Revisado sempre que necessário.	Coordenação escolar, Administrativo e Serviços gerais.	Triagem e divisão em grupos de casos suspeitos ou confirmados, de risco e dos que tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente. Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco.	Necessidade de material impresso valor de R\$ 220,00
Identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde.	Unidade escolar	Antes do retorno e durante as aulas presenciais, sempre que necessário.	Comissão escolar, coordenação escolar, Administrativo.	Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a buscar uma Unidade de Saúde. Manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Criação e aplicação de questionário autodeclaratório, a todos os profissionais da educação, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais. Revisado sempre que necessário.	Comissão escolar, coordenação escolar.	Elaboração e aplicação do questionário autodeclaratório.	Necessidade de material impresso valor de R\$ 220,00



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

<b>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante as atividades presenciais, sempre que necessário.</b>	<b>Comissão escolar, coordenação escolar, Administrativo.</b>	<b>Monitoramento dos casos suspeitos e sintomáticos para devidas providencia e encaminhamentos conforme os protocolos de segurança e saúde.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho.</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação escolar, Professores, Estudantes e Serviços gerais.</b>	<b>Utilização de termômetro infravermelho para aferição da temperatura.</b>	<b>Aquisição de termômetro infravermelho valor de R\$ 280,00</b>
<b>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante o retorno as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação escolar, Professores, Estudantes e Serviços gerais.</b>	<b>Cronograma de aulas e atendimentos as turmas de forma presencial e remota. Envio dos planos de aula via plataforma.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias.</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação escolar, professores, estudantes e seus familiares.</b>	<b>Avaliação por meio de triagem dos profissionais antes da retomada das aulas presenciais.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais.</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Antes das aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação Escolar.</b>	<b>Orientação repassada aos professores, estudantes e seus familiares nos informativos de retomada as aulas presenciais. Enviar orientações sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, para as famílias e estudantes.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares;</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Antes e durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação Escolar, Professores e Serviços gerais</b>	<b>Formações realizadas com a equipe de professores via plataforma Teams, webinar. Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>

<b>Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</b>					
<b>Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia.</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Antes e durante as aulas presenciais.</b>	<b>Coordenação Escolar.</b>	<b>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

## Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação PLACON Capacitação e formação da equipe que compõem Comitê Escolar	Plataforma	Outubro Anterior ao início das aulas	Representantes do comitê	Através do Google Meet	Não há necessidade de recursos financeiros.
Capacitações Sesc DR/SC - Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Plataforma Teams	Agosto, setembro e outubro. Anterior à retomada das aulas.	Equipes de coordenadores, gestores, professores das Unidades Escolares, Serviços Gerais.	Através da plataforma Microsoft Teams - treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Reuniões de planejamento das aulas/ atividades.	Plataforma Teams	Anterior a retomada das aulas	Gestores, coordenação e professores	Através da plataforma Microsoft Teams	Não há necessidade de recursos financeiros.
Avaliação da retomada.	Unidade Escolar	Durante o retorno	Gestores, coordenação, professores	Através da plataforma Teams e presencial	Não há necessidade de recursos financeiros.
Avaliação da retomada com os pais.	Reunião on-line	Durante o retorno	Coordenação, professores e pais.	Plataforma Microsoft Teams	Não há necessidade de recursos financeiros.
Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção Comitê escolar, Coordenação, professores, Serviços Gerais.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação.

## Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Preparar os espaços da unidade escolar com cartazes, adesivos com orientações de prevenção a Covid-19.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas	Comitê e funcionários da coordenação	Afixar cartazes nos murais dos corredores, adesivos nos banheiros, e salas de aula, com informações sobre os cuidados de higiene, uso da mascarã e ao não compartilhamento de objetos e materiais.	Aquisição de adesivos e cartazes com orientações sobre os protocolos de higiene e distanciamento social. Valor R\$ 1.200,00
Orientações quanto às condições de abertura da escola, e enviar informativos e orientações às famílias e estudantes sobre os procedimentos de retorno, e cuidados antes de ir à unidade escolar e posterior.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas	Coordenação da Educação infantil	Através da plataforma Teams – encaminhar orientações sobre os protocolos.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientações quanto às condições de abertura da unidade escolar para os estudantes da EJA.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas	Coordenação da EJA	Através dos grupos de WatsApp, e-mails.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Comunicação com pais (autorização prévia para medição de temperatura dos filhos e dos responsáveis que entrarem na instalação da escola).	Unidade Escolar	Antes do início das aulas	Coordenação escolar	Encaminhamento antes do início das aulas dos documentos de orientação assim como às autorizações.	Não há necessidade de recursos financeiros
Manter os documentos arquivados com ocorrências de saúde dos alunos	Unidade Escolar	Durante o período de aulas	Secretária escolar e coordenação	Sistema Sophia e arquivo escolar	Não há necessidade de recursos financeiros.
Informar casos suspeitos de Covid-19	Unidade Escolar	Durante o período de aula	Professores, coordenação e comitê	Ligação telefônica	Previsão de gasto conforme necessidade de ligações telefônicas.
Manter campanhas informativas e preventivas.	Unidade Escolar	Durante o período de aulas	Toda equipe da Unidade	Cartazes, cards, Plataforma Teams. Orientar e informar sempre a respeito do papel ativo de todos em relação às orientações contidas nos cartazes.	Reforço da campanha preventiva com todos da

					<b>comunidade escolar.</b>
<b>Divulgação dos cronogramas com o rodízio dos alunos em atividade presencial. Orientar famílias sobre o cronograma e horários de entrada e saída dos alunos.</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Antes e durante as aulas</b>	<b>Coordenação e professores</b>	<b>Organização dos cronogramas de acordo com o percentual de alunos. Orientação encaminhada às famílias dos alunos da educação infantil e PHE que só sairão da sala quando responsáveis estiverem no portão da escola.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Elaboração de espelho escolar</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Antes e durante as aulas</b>	<b>Coordenação e professores</b>	<b>Marcação das carteiras/cadeiras com o nome do aluno</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
<b>O monitoramento do início dos sintomas em estudantes, com uma medição diária da temperatura antes de sair para a escola (a temperatura deve estar abaixo de 37,8° C);</b>	<b>Residência dos estudantes</b>	<b>No período de aulas presenciais</b>	<b>Famílias e estudantes.</b>	<b>Orientação repassada às famílias e estudantes antes do retorno das aulas, a respeito do acompanhamento de possíveis sintomas antes de sair de casa, aferir a temperatura, devendo esta estar abaixo de 37,8 (graus Celsius); Informar sempre a respeito do papel ativo de todos em relação às orientações contidas nos cartazes;</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>
<b>Os meios implementados em caso de sintomas em um aluno ou em uma equipe; O procedimento aplicável quando um caso surgir, referente ao filho ou a outro aluno;</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>No período de aulas presenciais</b>	<b>Comitê escolar, Coordenação escolar, Professores, estudantes e famílias.</b>	<b>Orientação a todos antes do retorno as aulas sobre os procedimentos caso identificado casos de COVID-19 na escola; Criação de sala de espera para isolamento de estudantes que apresentarem sintomas; Manter atualizado os contatos das famílias na coordenação escolar; Encaminhamento a vigilância etimológica e secretaria de saúde sobre caso suspeito para as devidas providencias e cuidados.</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros.</b>

Os números de telefones úteis para obter informações e detalhes de contato da escola;	Unidade Escolar	No período de aulas presenciais	Coordenação escolar, secretária escolar	Contatos atualizados nos cadastro dos alunos na plataforma Sophia.	Não há necessidade de recursos financeiros.
A proibição de entrar nos prédios da escola e caso necessário realizar reunião presencial, fazer agendamento prévio.	Unidade Escolar	No período de aulas presenciais	Coordenação escolar, secretária escolar	Elaboração de espaço para atendimento presencial a famílias, seguindo os protocolos de distanciamento, ou realizando por meio da plataforma Teams.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientações aos pais quanto à mochila das crianças da Educação Infantil e PHE: Muda de roupa extra de fácil manuseio pelo aluno, caso ocorra necessidade de troca na escola. Mascarás das crianças com identificação, e duas mascaras extras na mochila devidamente embaladas e identificadas.	Unidade Escolar	Antes e durante as aulas	Coordenação escolar, Professores	Orientação encaminhadas as famílias via plataforma Teams.	Não há necessidade de recursos financeiros.

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

**Porquê (domínios): FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Garantir regularmente o fornecimento de artigos de higiene, materiais de limpeza, EPIs, EPCs.	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Departamento Regional do Sesc-SC, Gerente e Administrativo financeiro da Unidade escolar	Aquisição por processo de licitação e recebimento por meio do centro de distribuição.	R\$ 15.000,00
Organizar as ações conforme definido no protocolo financeiro da instituição de ensino, direcionado para o enfrentamento do COVID 19.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Gerente e Administrativo financeiro da unidade, Gestora e secretária escolar	Atendendo os procedimentos processuais de compras e distribuição de materiais, bem como de finanças da instituição.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Avaliar a utilização dos EPIs e garantir a quantidade necessária para o combate à Covid-19.	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Comitê Gestor	Anotando em planilha a retirada dos EPIs e sua utilização.	Não há necessidade de recursos financeiros
Preencher tabela com as quantidades de EPIs entregues semanalmente.	Unidade Escolar	Durante as aulas	Coordenação Escolar, administrativo e Serviços gerais.	Anotar em tabelas com informações da distribuição e retirada dos produtos de limpeza e EPIs.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Substituição de EPCs (tapetes sanitários, termômetros e outros ) quando necessário.	Unidade Escolar	Durante as aulas, sempre que necessário.	Coordenação e setor Administrativo financeiro	Acompanhamento dos equipamentos para caso seja necessário a aquisição para troca junto ao setor Administrativo.	R\$ 5.000,00

**Quadro 8: esquema de organização DAOP Finanças.**

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O SESC Escola Prainha adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

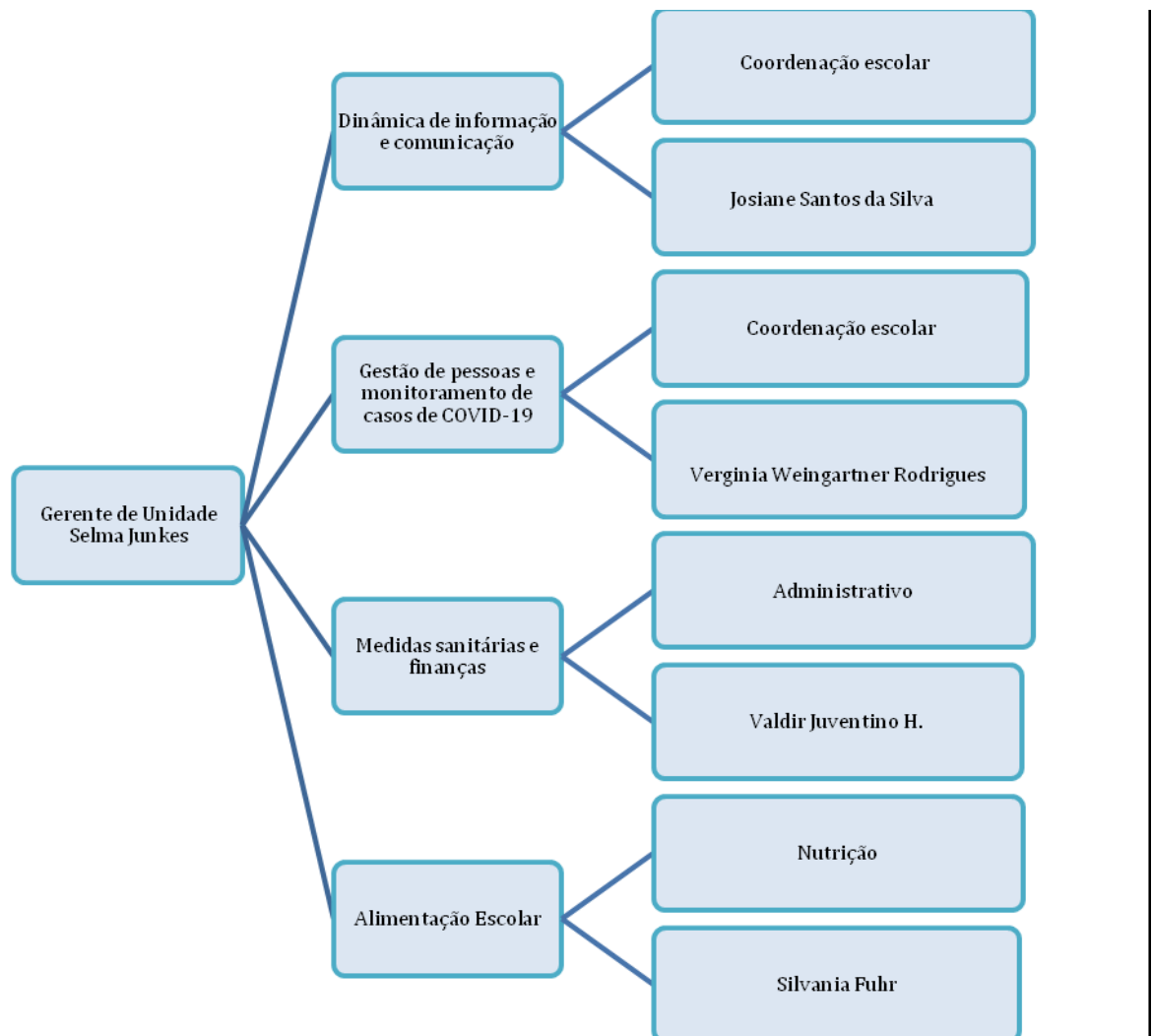


Figura 3. Organograma de Sistema de Comando Operacional

## 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);



e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contato</b>	<b>Dispositivo</b>
Verginia Weingartner Rodrigues	Gestora: Disponibilizar espaço para deixar a criança aguardando seus pais em caso de sintomas da Covid-19. Supervisionar e orientar a equipe de professores e auxiliares. Dar condições para o atendimento aos alunos de acordo com o Placom	Verginia.8025@sesc-sc.com.br (48) 99621-4030	google drive
Josiane Santos da silva	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola. Comunicar sobre possíveis casos aos órgãos competentes Monitorar possíveis casos	josianes@sesc-sc.com.br (48) 99664-4234	Redes sociais Jornal local Portarias SES e SED
Valdir Juventino Heck	Administrativo Providenciar os suplementos como álcool gel, supervisionar a limpeza dos espaços e utensílios	valdirck@sesc-sc.com.br (48) 996707003	
Silvânia Furh	Nutricionista Acompanhar a alimentação dos alunos, supervisionar e orientação a alimentação conforme portarias	silvaniaf@sesc-sc.com.br (48)98422-5259	
Sandra Azevedo	Financeiro Controle financeiro	sandra.7294@sesc-sc.com.br (48) 99602-5421	

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## ANEXOS I



Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_

Cargo-Função: \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Tem mais de sessenta anos? ( ) Sim ( ) Não

Está grávida? ( ) Sim ( ) Não

Tem doenças respiratórias? ( ) Sim ( ) Não

Tem diabetes? ( ) Sim ( ) Não

Sofre de alguma doença crônica? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_  
Faz uso de imunossuppressores? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

## ANEXO 2



Prezados pais,

Informamos que há um caso de suspeita de contaminação do COVID-19 na escola. Cumprindo as Portarias Conjuntas SES e SED no. 750 de 25.09.20 e no. 778 de 06.10.20, tomaremos as seguintes medidas:

- 1. Os alunos da turma \_\_\_\_\_ serão dispensados a partir do dia XX.XX.20 e poderão retornar para as aulas presenciais após comunicado oficial da escola.**
- 2. Os alunos só poderão retornar às atividades desde que não apresentem sintomas gripais, tais como falta de ar, febre (igual ou superior a 37,8 °C), tosse seca, dor de garganta, cansaço/fadiga, falta de apetite, mialgia/artralgia (dores musculares e articulares), dispneia ou expectoração.**
- 3. A escola entrará em contato com as famílias informando sobre o resultado da confirmação de contaminação para o COVID-19 e orientando sobre os procedimentos a serem adotados.**

Caso percebam a presença de sintomas nos seus filhos ou em pessoas com as quais convivam, pedimos que notifiquem a escola imediatamente e não levem o aluno para a escola.

Ressaltamos que estamos tomando todas as medidas de segurança e desinfecção necessárias para o controle da disseminação do vírus.

Atenciosamente,

Escola Sesc de \_\_\_\_\_

Data: XX/XX/XX

**ANEXOS 3**



**TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA OS PRESTADORES DE SERVIÇO DE  
TRANSPORTE ESCOLAR**

Eu, \_\_\_\_\_ RG nº \_\_\_\_\_ e  
CPF nº \_\_\_\_\_, na condição de responsável legal, pela prestação de serviço de  
transporte escolar com nome \_\_\_\_\_, marca  
do veículo \_\_\_\_\_ e placa \_\_\_\_\_, declaro que  
tenho ciência do anexo II da Portaria Conjunta SES/SED no. 778, de 06.10.20 e que respeitarei  
todas as medidas descritas neste documento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável